



O Espírito Santo na vida de Cristo

ReformaBrasil

Aqui está o Meu Servo, a quem sustento; o Meu escolhido, em quem Me alegro; pus o Meu Espírito sobre Ele (Isaías 42:1).

Da manjedoura à cruz, a vida do Salvador foi um chamado à entrega e ao sofrimento. Ela revelou as intenções humanas. Jesus veio com a verdade celestial, e todos os que ouviam a voz do Espírito Santo eram atraídos a Ele. — O Desejado de Todas as Nações, p. 57.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 109-113, 236-243 (capítulo 11: “O batismo”; capítulo 24: “Não é este o filho do carpinteiro?”).

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO - 1. A OBRA DE CRISTO PROFETIZADA

1A) Que profecias foram cumpridas no nascimento de Jesus? Isaías 7:14; Miqueias 5:2; Lucas 1:35.

Is 7:14 — Pois o Senhor mesmo vos dará um sinal: A virgem ficará grávida e dará à luz um Filho, e Ele Se chamará Emanuel.

Mq 5:2 — Mas tu, Belém Efrata, embora sejas pequena entre os milhares de Judá, sairá de ti para Mim Aquele que reinará sobre Israel, cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. Lc 1:35 — O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; por isso Aquele que nascerá será santo e será chamado Filho de Deus.

Antes que os fundamentos do mundo fossem estabelecidos, Cristo, o Unigênito de Deus, Se comprometeu a tornar-Se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse. Adão caiu, e Aquele que já era participante da glória do Pai antes da existência do mundo pôs de lado Suas vestes e coroa reais, e desceu de Sua elevada autoridade para Se tornar um Bebê em Belém, a fim de que, ao percorrer o caminho no qual Adão havia tropeçado e caído, pudesse resgatar a humanidade caída. Submeteu-Se a todas as tentações que o inimigo apresenta aos homens e mulheres; e todos os ataques de Satanás não conseguiram levá-LO a Se desviar de Sua lealdade ao Pai. Vivendo uma vida sem pecado, conseguiu comprovar que todo filho e filha de Adão podem resistir às tentações daquele que se tornou o primeiro a trazer o pecado ao mundo. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 226.

1B) O que João Batista anunciou sobre a obra de Jesus? Mateus 3:11.

Mt 3:11 — Eu, na verdade, vos batizo com água, tendo por base o arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu; não sou digno nem de carregar Suas sandálias; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO - 2. CUMPRINDO A PROFECIA

2A) Qual foi o papel do Espírito Santo na vida do Messias? Isaías 11:2 e 3; Isaías 61:1-3.

Is 11:2 e 3 — O Espírito do Senhor repousará sobre Ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. 3 Ele Se inspirará no temor do Senhor; e não julgará pela aparência, nem decidirá pelo que ouvir dizer.

Is 61:1-3 — O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos; 2 a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; 3 a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado, a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado (Almeida, Revista e Corrigida).

A obra que o Salvador deveria fazer na Terra já havia sido totalmente descrita: “O Espírito do Senhor repousará sobre Ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. Ele Se inspirará no temor do Senhor” (Isaías 11:2 e 3). Aquele que seria assim ungido, iria “pregar boas-novas aos mansos; [...] a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado, a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado” (Isaías 61:1-3). — Atos dos apóstolos, p. 224.

Nenhuma autoafirmação deveria ser misturada à Sua vida. A homenagem que o mundo dá à posição, à riqueza e ao talento era estranha ao Filho de Deus. Nenhum dos métodos que os homens usam para conquistar fidelidade ou prestar homenagem foi usado pelo Messias. [...]

O Messias estaria escondido em Deus, e Deus deveria ser revelado no caráter de Seu Filho. — Profetas e reis, pp. 692 e 693.

2B) Quando se cumpriram as profecias de Isaías referentes ao ministério do Salvador? Lucas 4:16-21.

Lc 4:16-21 — Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o Seu costume, e levantou-Se para fazer a leitura. 17 Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías; Ele o abriu e achou o lugar em que estava escrito: 18 O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos presos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos 19 e para proclamar o ano aceitável do Senhor. 20 E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-Se; e os olhares de todos na sinagoga estavam fixos nEle. 21 Então Ele começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabais de ouvir.

Jesus Se declarou ao povo como um apresentador vivo das profecias referentes a Si mesmo. Ao explicar as palavras que leu, falou do Messias como de um consolador de oprimidos, libertador de presos, médico de sofredores, restaurador da visão aos cegos e revelador da luz da verdade ao mundo. Sua maneira impressionante e o maravilhoso significado de Suas palavras tocaram os ouvintes com um poder que nunca sentiram antes. A maré da influência divina quebrou todas as barreiras; assim como Moisés, viram o Invisível. À medida que o coração deles era comovido pelo Espírito Santo, respondiam com fervorosos améns e louvores ao Senhor. — O Desejado de Todas as Nações, p. 237.

TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO - 3. UM MINISTÉRIO PLENO DO ESPÍRITO

3A) Como o Espírito Santo influenciou a vida de Jesus? Lucas 2:40 e 52.

Lc 2:40 e 52 — E o menino crescia e Se fortalecia, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. [...] 52 Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

À luz da face do Pai, crescia “Jesus em sabedoria e em estatura, e em graça para com Deus e os homens” (Lucas 2:52). Sua mente era ativa e penetrante, com uma inteligência e sabedoria além de Sua idade. No entanto, Seu caráter era belo na harmonia que apresentava. Suas habilidades físicas e mentais se desenvolviam gradualmente, de acordo com as leis da infância.

Quando criança, Jesus revelava um temperamento especialmente amável. Sempre cheias de boa vontade, Suas mãos estavam sempre prontas para servir a outros. Manifestava uma paciência que nada podia perturbar, e uma franqueza nunca disposta a sacrificar a integridade. Firme como a rocha em princípios, Sua vida revelava a graça da cortesia altruísta. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 68 e 69.

3B) O que aconteceu no começo do ministério de Jesus na Terra? Que exemplo deixou para seguirmos? Marcos 1:12 e 13; 1 Pedro 2:21 e 22.

Mc 1:12 e 13 — Imediatamente, o Espírito O levou para o deserto. 13 E esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com as feras, e os anjos O serviam.

1Pe 2:21 e 22 — Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os Seus passos. 22 Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na Sua boca.

Quando Jesus foi conduzido ao deserto para ser tentado, o Espírito de Deus O guiou até ali. Cristo não convidou a tentação. Foi ao deserto para ficar a sós, a fim de analisar Sua missão e obra. Por meio de jejum e oração, preparou-Se para a viagem ao longo da trilha manchada de sangue. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 227. “O príncipe deste mundo está chegando”, disse Jesus; “e ele nada tem em comum comigo” (João 14:30). Nada havia nEle que correspondesse aos enganos satânicos. Não aceitava o pecado. Não cedia à tentação por um pensamento que fosse. A mesma coisa pode acontecer conosco. A humanidade de Cristo estava unida à divindade; estava capacitada para o conflito devido à presença interior do Espírito Santo, que veio para nos tornar participantes da natureza divina. Enquanto estivermos unidos a Ele pela fé, o pecado não terá domínio sobre nós. Deus procura em nós a mão da fé para levá-la a se agarrar à divindade de Cristo, a fim de que possamos atingir a perfeição de caráter. — O Desejado de Todas as Nações, p. 123.

QUARTA, 24 DE OUTUBRO - 4. NO PODER DO ESPÍRITO

4A) O que aconteceu imediatamente após o batismo de Jesus? Mateus 3:16 e 17.

Mt 3:16 e 17 — Depois de batizado, Jesus saiu logo da água. E viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba, vindo sobre Ele. 17 E uma voz do Céu disse: Este é o Meu Filho amado, de quem Me agrado.

Ao sair da água, Jesus Se curvou em oração na margem do rio. [...] Os anjos nunca tinham ouvido uma oração como aquela. Ficam ansiosos para levar ao seu amado Comandante uma mensagem de segurança e conforto. Mas não; o próprio Pai atenderá o pedido do Filho. Diretamente do trono são enviados os raios de Sua glória. Os Céus se abrem, e sobre a cabeça do Salvador desce a forma de uma pomba da mais pura luz — um fiel símbolo dEle, o Manso e Humilde. [...] A glória que repousa sobre Cristo é uma garantia do amor de Deus por nós. [...] A luz que desceu dos portais abertos sobre a cabeça de nosso Salvador brilhará sobre nós toda vez que pedirmos ajuda para resistir à tentação. A voz que falou a Jesus diz a toda alma crente: “Este é o Meu filho amado, em quem Me comprazo”. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 111-113.

4B) O que Jesus realizou através do poder do Espírito Santo? Lucas 4:14; Atos 10:38; Mateus 12:28.

Lc 4:14 — No poder do Espírito, Jesus voltou para a Galileia; e Sua fama se espalhou por toda a região.

At 10:38 — E diz respeito a Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com Ele.

Mt 12:28 — Mas, se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou a vós.

Como homem, [Jesus] suplicava diante do trono de Deus até Sua humanidade se recarregar da corrente celestial que conecta a humanidade com a divindade. Recebendo vida de Deus, transmitia-a aos homens. — Educação, pp. 80 e 81.

Nunca houve um evangelista como Cristo. Ele era a Majestade do Céu, mas Se humilhou para assumir nossa natureza a fim de poder alcançar os homens no nível onde estavam. A todas as pessoas, ricas ou pobres, livres ou escravas, Cristo, o Mensageiro da aliança, levou as novas da salvação. Sua fama de Grande Médico se espalhou pela Palestina. Os enfermos iam aos lugares por onde Ele passava para pedirem Sua ajuda. — A ciência do bom viver, p. 22.

Próximo ao fim de Seu ministério na Galileia, [Cristo] visitou novamente a região de Sua infância. A fama de Sua pregação e de Seus milagres tinha enchido a Terra desde que fora rejeitado ali [em Nazaré]. Agora ninguém podia negar que possuía um poder mais que humano. O povo de Nazaré sabia que Ele andava fazendo o bem e curando todos os oprimidos do Diabo. Ao redor deles havia aldeias inteiras onde não existia um único gemido de doença em casa alguma, pois Ele havia passado entre eles e curado os enfermos. A misericórdia revelada em cada ato de Sua vida confirmava Sua unção divina. — O Desejado de Todas as Nações, p. 241.

QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO - 5. VIVENDO PELA PALAVRA

5A) Quem inspirava as palavras de Jesus? João 6:63; João 8:28.

Jo 6:63 — O Espírito é o que dá vida; a carne não serve para nada; as palavras que Eu vos tenho falado são espírito e vida.

Jo 8:28 — Jesus prosseguiu: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que EU SOU e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou.

A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua Palavra. Era por Sua Palavra que Jesus curava doenças e expulsava demônios; por Sua Palavra acalmava o mar e ressuscitava mortos; e o povo dava testemunho de que Sua Palavra tinha poder. Ele falava a Palavra de Deus, como havia feito por meio de cada profeta e mestre do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava firmar a fé de Seus seguidores na Palavra. Quando Sua presença visível fosse removida, a Palavra devia ser a fonte do poder deles. Como seu Mestre, deveriam viver “de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4:4). — O Desejado de Todas as Nações, p. 390.

5B) Como podemos fazer da Palavra de Deus nossa fonte de poder? Jeremias 15:16.

Jr 15:16 — Quando as Tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o Teu nome, ó Senhor Deus dos Exércitos.

Da mesma forma que nossa vida física é sustentada pela comida, a vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus. E toda alma deve receber vida da Palavra de Deus por si mesma. Do mesmo modo que comemos para obter nutrição, assim devemos

receber a Palavra por nós mesmos. Não conseguiremos obtê-la por meio da mente de outra pessoa. Devemos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo o auxílio do Espírito Santo a Deus, para que possamos entender Sua Palavra. Devemos tomar um versículo e concentrar a mente na tarefa de examinar o pensamento que Deus colocou nele para nós. Precisamos nos demorar nesse pensamento até que se torne nosso; até que possamos saber “o que diz o Senhor”. — Idem.

SEXTA, 26 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é uma das razões que levou o Filho de Deus a vir ao nosso mundo como um homem real?
2. Como o poder do Espírito Santo foi demonstrado na vida de Cristo?
3. De que modo a presença visível do Espírito Santo se manifestou no início do ministério de Jesus?
4. Que importância a resistência de Cristo à tentação tem para o crente?
5. O que você precisa fazer por si mesmo para viver como Cristo viveu?